

Painéis Apresentação Remota

PR0363

O acesso quanto à disponibilidade aos serviços odontológicos especializados às pessoas com deficiência no Brasil: Uma revisão integrativa

Gomes AC*, Sousa CHB, Quadros LN, Rebelo MAB, Rebelo Vieira JM

Faculdade de Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi realizar uma revisão integrativa da literatura sobre o acesso, quanto à dimensão disponibilidade de serviços de saúde bucal especializados para pessoas com deficiência (PCD) no Brasil. Os estudos foram obtidos por meio de busca eletrônica nas bases de dados PubMed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), SciELO e Periódicos de Teses e Dissertações da CAPES. As buscas foram realizadas por dois pesquisadores de forma independente, primeiramente por título e resumo e depois, pela leitura dos textos na íntegra. Os estudos incluídos foram avaliados quanto à qualidade metodológica por meio de instrumentos validados do Instituto Joanna Briggs (JBI). Foram incluídos cinco trabalhos a partir dos critérios de elegibilidade. Observou-se que apesar do acesso quanto à disponibilidade de serviços odontológicos estar expresso nos objetivos dos estudos, a avaliação da oferta de serviços especializados ao público PCD restringiu-se a descrever as características de acessibilidade e barreiras, sugerindo confusão no emprego desse conceito. Além disso, outras barreiras ao acesso foram relatadas, como a falta de recursos humanos especializados, fatores relacionados à família e à organização dos serviços de saúde.

Conclui-se que essa dimensão ainda tem sido pouco estudada no cenário nacional. Mais estudos necessitam ser realizados para que sejam identificadas e exploradas estratégias para melhoria da oferta desses serviços com infraestrutura física e recursos humanos adequados ao tratamento odontológico de PCDs.

PR0366

Influência do índice de desenvolvimento humano no alfabetismo em saúde bucal de cuidadores de pessoas com deficiência

Macêdo TS*, Silva BC, Melo MCF, Araújo MMS, Lins-Filho PC, Ferreira AKA, Goday GP, Caldas-Junior AF

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

Estudo transversal quantitativo analítico acerca da influência do índice de desenvolvimento humano (IDHM) no alfabetismo em saúde bucal de cuidadores de pessoas com deficiência. Utilizou-se o Rapid Estimate of Adult Literacy in Dentistry - Brazil (BREALD-30) para avaliar o nível de alfabetismo em saúde bucal, o critério de classificação econômica Brasil para determinar o nível socioeconômico e o site do Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil para obtenção dos dados referentes ao índice de desenvolvimento humano. Para avaliar a associação entre as variáveis foram utilizados os testes Qui-quadrado de Pearson e Exato de Fischer. A análise de regressão logística binária foi empregada para determinar o melhor modelo para explicar as relações entre as variáveis independentes e a dependente. A margem de erro utilizada na decisão dos testes estatísticos foi de 5%. Participaram do estudo 117 cuidadores, sendo 87 entrevistados na cidade do Recife-PE e 30 na cidade de Triunfo-PE. A média de escore do BREALD-30 alcançada pelos entrevistados foi 22,92, que corresponde a um grau mediano de alfabetismo em saúde bucal. Os maiores escores do BREALD-30 foram observados em 73,3% dos cuidadores de Triunfo (IDHM de 0,873) e em 55,2% dos cuidadores de Recife (IDHM é de 0,825), sugerindo associação positiva entre os índices de alfabetismo e o IDHM local.

Localidades que possuem um IDHM satisfatório ofertam a sua população um ambiente favorável a saúde e acesso a tratamentos de saúde de qualidade, fato este que pode influenciar nos índices de alfabetismo em saúde bucal da população.

(Apoio: CAPES)

PR0367

Qualidade de vida em pacientes com próteses sobre implantes: revisão de literatura

Bastos LMC*, Silva GG, Miotto MHMB

Ppgco - PPGCO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.

Não há conflito de interesse

Os implantes dentários são utilizados para reabilitação funcional e estética unitária, parcial ou total. Sua instalação é realizada através de procedimento cirúrgico. Devido aos grandes avanços e técnicas nas reabilitações com implantes, a taxa de sucesso chega até a 95%. O objetivo deste estudo será avaliar o impacto na qualidade de vida de pacientes submetidos a reabilitações implantossuportadas. Foi realizado um levantamento bibliográfico nas principais bases de dados utilizando os descritores: "Qualidade de Vida", "Implantes dentários" e "Prótese dentária fixada por implante". O OHIP-14 é um questionário utilizado para medir a qualidade de vida e é capaz de detectar uma associação previamente observada entre o impacto social e a necessidade percebida no tratamento proposto e foi utilizado em vários estudos. Condições de saúde bucal desfavorável e dor influenciam negativamente na qualidade de vida. Pacientes submetidos a reabilitações em regiões estéticas são impactados positivamente na qualidade de vida. Condições socioeconômicas e sociodemográficas influenciam a qualidade de vida. A mensuração da qualidade de vida desses pacientes é importante pois pode influenciar a melhoria das abordagens e planejamentos para ausências dentárias.

A reabilitação dos pacientes com próteses implantossuportadas tem impacto positivo na qualidade de vida das pessoas, proporcionando melhora na autoestima e mastigação e tem relação direta com variáveis socioeconômicas, sociodemográficas, presença de dor e regiões de instalação de implantes.

PR0368

Pesquisa de saúde bucal entre idosos que vivem em Instituições de Longa Permanência: percepções sobre o trabalho de campo

Ramos TMC*, Sampaio AA, Alves AAS, Dias BMF, Toledo FF, Ferreira MMGG, Silva DAL, Ferreira RC

Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a percepção dos pesquisadores sobre o trabalho de campo de estudo com idosos que vivem em Instituições de Longa Permanência (ILPI) para avaliar a hipofunção oral e o perfil clínico-funcional. O diário de campo foi a ferramenta de registro sobre as impressões pessoais sobre o trabalho de campo e quanto aos aspectos investigados, por 6 pesquisadores. Registros feitos no contexto do estudo transversal, com dados coletados por entrevista (idosos ou proxy-informante, cuidadores e coordenadores das ILPI) e exames bucais dos idosos, e submetidos à análise de conteúdo. Os temas identificados foram adesão das ILPI à pesquisa; rotina institucional no andamento da pesquisa; abordagem orientada pelo perfil clínico-funcional; papel central do cuidador; habilidades do pesquisador e cuidados bucais nas ILPI. Na percepção dos pesquisadores, os coordenadores das ILPI preocupam-se com os benefícios da pesquisa para os idosos e que seja conduzida sem comprometer a rotina institucional. O cuidador constitui-se em fonte de informação e orienta o melhor manejo do idoso, que frequentemente apresenta problemas físicos, mentais/emocionais que dificultam a comunicação e a abordagem, demandando conhecimento e múltiplas habilidades do pesquisador (empatia, sensibilidade, escuta). Deve-se organizar os materiais, registro e fluxo da coleta, para torná-la mais eficiente em relação ao tempo e menos desgastante para os idosos.

A pesquisa no contexto de ILPI entre idosos com comprometimento clínico-funcional apresenta desafios metodológicos e operacionais específicos.

(Apoio: CAPES | CNPq Nº 310938/2022-8 | FAPEMIG Nº PPM-00603-18)

PR0369

Satisfação, ansiedade, obesidade e indicadores socioeconômicos: Qual a correlação na qualidade de vida do Odontólogo brasileiro?

Jesuino BG*, Trigueiro, FH, Meira GF, Castro MS, Castilho AVSS, Sales-Peres SHC

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

No intuito de entender a relação dos indicadores psicossociais, os quais regem a vida dos Cirurgiões-Dentistas, esse estudo tem por objetivo avaliar a correlação entre ansiedade, obesidade, indicadores socioeconômicos e satisfação profissional na qualidade de vida de Cirurgiões-Dentistas por meio de um estudo transversal. Características socioeconômicas, demográficas, profissionais e comportamentais foram analisadas por meio de aplicação de formulário virtual. A altura e o peso foram autorrelatados. A qualidade de vida foi mensurada pelo questionário WHOQOL-bref em sua versão reduzida. Já a ansiedade por meio do Inventário de Ansiedade de Beck - BAI. A satisfação profissional através do instrumento Dentist Satisfaction Survey - DSS e sobre configurações importantes que abrangem a rotina profissional. Teste T de Student, ANOVA e o Coeficiente Linear de Correlação de Pearson foram utilizados. Apresentaram pior qualidade de vida os profissionais obesos, com menor renda. Um agente preditor para a menor qualidade de vida foi estar insatisfeito com a profissão. Uma maior qualidade de vida foi associada em ter feito a graduação em instituição pública, ter realizado especialização, mestrado ou doutorado. Apresentaram melhor qualidade de vida os profissionais com sintomas mínimos de ansiedade e satisfeitos com a profissão.

As condições de trabalho e as percepções relativas ao sucesso profissional intervêm na qualidade de vida dos Odontólogos. A saúde, satisfação profissional e qualidade de vida podem ser motivados pela obesidade.

PR0370

Impacto da pandemia de COVID-19 no atraso para o início do tratamento de câncer de cavidade bucal e orofaringe no Brasil

Campos HRSS*, Araújo IM, Borges MVC, Santos LGS, Rodrigues VP

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo objetivou analisar o comportamento espaço-temporal do indicador de atraso para início do tratamento de pacientes com câncer de cavidade bucal e orofaringe, de 2019 a 2021, em unidades do Serviço Único de Saúde no Brasil, investigando possíveis impactos da pandemia de Covid-19 na prestação deste serviço. Este estudo observacional retrospectivo analisou dados secundários extraídos da plataforma PAINEL-Onco (DATASUS). A variável dependente do estudo foi o intervalo entre a data do diagnóstico histopatológico e do início do tratamento. As independentes foram: local anatômico da lesão (CID-10), sexo, faixa etária, tipo do primeiro tratamento, estadiamento da doença, mês/ano e unidade federativa em que se iniciou tratamento. A estatística descritiva foi processada com medidas de frequência absoluta e relativa. Utilizou-se, ainda, mapas temáticos e modelos de regressão classificando as tendências temporais e estimando-se médias das mudanças percentuais mensais (MPM). Adotou-se nível de significância de 5%. A análise indicou maior aumento do atraso para início do tratamento do câncer de orofaringe no período de maio a dezembro de 2020 (MPM = +3,66; P = 0,05). Os casos de câncer de cavidade bucal apresentaram menor impacto, com incremento de junho a novembro de 2020 (MPM = +2,99; P = 0,169).

Os achados sugerem que a reordenação dos serviços devido a pandemia surtiu impacto negativo maior no tratamento de cânceres de cavidade bucal e orofaringe no período de maio a dezembro de 2020. Ao longo do ano de 2021, houve melhoria gradual nesses indicadores.